

São Paulo, 04 de agosto de 2022

Plano de Regionalização do Turismo do Estado de São Paulo

19º Salão São Paulo de Turismo
Fórum Transforma Turismo

Parceiro técnico:



Realização:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Turismo e Viagens



O Grupo de Inteligência
Colaborativa (GIC)





O Contexto



*Plano Estratégico de
Desenvolvimento do Turismo de SP*



Diretriz II - Governança Participativa e Colaborativa

OE: **FORTALECER** e **VALORIZAR** IGRs locais e regionais

Criação da Política Estadual de Regionalização
(OE 3 - Estratégia 7)

*Plano de estratégias setoriais de
aceleração e retomada do turismo de SP*



DESCONTINUIDADE

Estratégias de **Longo Prazo**

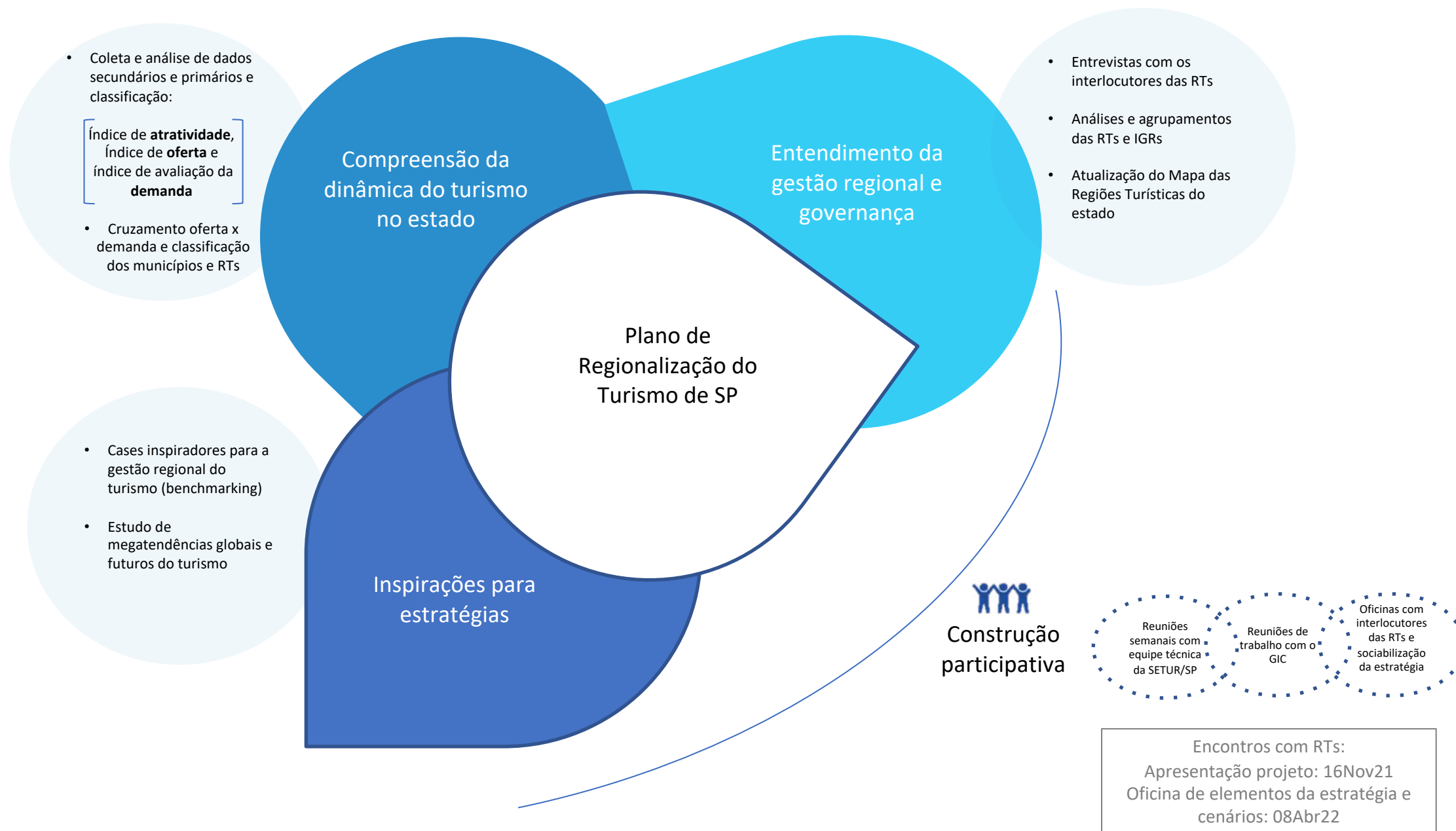
Política e Plano de Regionalização



O trabalho
desenvolvido



Metodologia



Pressupostos



A REGIONALIZAÇÃO É UMA POLÍTICA PÚBLICA

Envolve o governo como elemento central, responsável pela sua definição e sanção. Mesmo que atores não governamentais possam influenciar e apoiar as decisões políticas, o caminho estratégico para o desenvolvimento é do órgão público, que deve criar as bases e as condições para que a atividade se desenvolva.

O MERCADO POSSUI DINÂMICA PRÓPRIA

As relações comerciais e o processo produtivo no turismo acontecem de maneira espontânea, não observando, muitas vezes, fronteiras geográficas. Nesse sentido, produtos e roteiros entre regiões ou entre municípios específicos podem ser estruturados por agentes intermediários, por exemplo. Um mesmo município pode também integrar mais de um produto ou roteiro. A regionalização não pode ser entendida, portanto, como uma garantia de acesso a mercado, apesar de ter grande potencial de contribuição para isso.



CONEXÃO/PROXIMIDADE GEOGRÁFICA DOS MUNICÍPIOS

A regionalização do turismo deve considerar a proximidade geográfica dos municípios e sua conexão em torno de uma identidade regional. Os aspectos físicos, culturais, socioeconômicos e organizacionais dos municípios devem, no seu conjunto, demonstrar as conexões e complementariedades que caracterizam aquela região turística.

NÃO HÁ DESENVOLVIMENTO REGIONAL SEM INTELIGÊNCIA COLETIVA

O olhar para a dinâmica do território regional, as sinergias entre os atores e organizações que fazem o turismo acontecer, a busca coletiva de soluções e alternativas para o desenvolvimento turístico e para o crescimento sustentável da atividade são fatores que têm relação não apenas com a competitividade, mas com a sustentação da atividade em longo prazo. A criação e estímulo ao fortalecimento de uma inteligência coletiva é um aspecto extremamente relevante, entendendo o processo de governança compartilhada como uma infraestrutura intangível.



INTERESSE DOS MUNICÍPIOS EM PARTICIPAR DA REGIONALIZAÇÃO

A participação dos municípios numa região turística não pode ser imposta, mas pautada na livre adesão dos mesmos por perceber os benefícios da estratégia de atuação regional e a clareza dos seus compromissos. É importante promover o entendimento de que o desenvolvimento do turismo a partir da ótica regional pode ser benéfico. Ainda que, para tanto, sejam criadas estratégias que estimulem e induzem a participação.

MAPEAMENTO DINÂMICO AJUSTÁVEL ÀS MUDANÇAS DE REALIDADE

Com a clareza que planos estáticos não funcionam em sistemas dinâmicos, a identificação das regiões turísticas não deve ser algo estático ou engessado. Com certeza, critérios e regras básicas devem ser estabelecidos, mas é importante reconhecer que municípios poderão se identificar com mais de uma região na esfera microrregional e podem optar por integrar a uma ou outra a depender da estratégia de desenvolvimento turístico regional ou aspectos políticos, por exemplo. É importante reconhecer, assim, que o mapeamento é dinâmico e deverá respeitar e responder a mudanças de realidade.



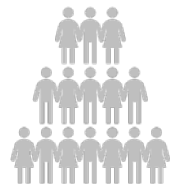
Síntese: Elementos de Diagnóstico



Megatendências globais do turismo



Globalização



Crescimento Populacional



**Mudanças Ambientais e
Sustentabilidade**



Mundo Envelhecendo



**Individualismo e
Empoderamento**



Saúde e Bem Estar



Urbanização



**Inteligência Artificial e
Automação**



Revolução da Biotecnologia



**Grandiosa
Interconectividade**



Avanços da Engenharia



**Sociedade e Economia de
Networking**



Economia de Serviços



Crescimento Econômico



Concentração de Riquezas

Cases Inspiradores



Victoria, AU

Estado progressista com resultados de rentabilização do turismo



Toscana e Chianti, IT

Destino natural/rural posicionado pelo forte senso de identidade regional



Pacífico Central, CR

Destino costeiro posicionado pela natureza e orientado para sustentabilidade



Rota Pantanal-Bonito/Serra da Bodoquena, MS

Destino de ecoturismo e aventura em que o turismo é motor de desenvolvimento



Vale do Silício, EUA

Polos tecnológicos que se aliam ao turismo



Idanha-a-Nova, PT

Práticas de Excelência

A COMUNIDADE LOCAL É PRIORIDADE NA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

O turismo como atividade econômica que beneficia a população local, gera bem estar social e apoia na salvaguarda da natureza e patrimônio. O estudo demonstrou a utilização de índices de monitoramento do progresso social e das pressões da atividade turística, além de sistema de conta satélite que dão conta da rentabilização do turismo e inclusão da comunidade.

VISÃO E GESTÃO ECOSISTÊMICA DO TURISMO

Modelos construídos dentro de uma visão sistêmica/ecossistêmica em que se definem visão, valores e objetivos coletivos, atores que interagem, seus papéis e âmbitos de atuação, mas principalmente, modelos e ferramentas de relacionamento, cooperação, convergência, complementaridade.

O ESTADO TEM UM PAPEL PREPONDERANTE NO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Coordenação estadual-regional-local, cooperação público-privada e a importância da liderança estadual. Instâncias regionais são fortalecidas pela existência de uma estratégia central/macro de destino (Estado) ao qual devem se alinhar, e pela existência de programas transversais robustos e eficientes;

A CAPACIDADE LOCAL DE ARTICULAÇÃO E EXECUÇÃO É VALORIZADA

Modelos abertos, adaptáveis e fluidos, que inteligentemente valorizam a realidade e os padrões de interação pré-existente no território, são inicialmente construídos ao redor dos atores com maior capacidade de articulação e execução.

REGIÕES ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE QUALIDADE E PROMOÇÃO REGIONAL

Regiões turísticas trabalham diretamente com empresários e possíveis investidores nas regiões, fomentando a inteligência/capacidade coletiva, dando suporte ao desenvolvimento de produtos consistentes, de alta qualidade e com orientação de mercado. São orientadas a promover e fomentar o turismo intraestadual, ostentam ferramentas e conduzem iniciativas próprias, mas trabalham de maneira coordenada com as organizações em nível Estadual e Nacional.

A INTELIGÊNCIA COLETIVA É MATERIALIZADA POR MEIO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E PROCESSOS DE COOPERAÇÃO FORMALIZADOS

Inteligência coletiva baseada em plataforma de banco de dados e sistemas de inteligência centralizados, com metodologias unificadas e operacionalizados em cooperação nacional-estadual-regional, fortalecida e aprimorada ao redor de sinergias e iniciativas de cooperação formalizadas onde se desenvolve o capital social.

MARKETING TURÍSTICO CONECTADO COM O MARKETING TERRITORIAL

Desenvolvimento e marketing turístico se conecta fortemente com o desenvolvimento e marketing territorial apoiando-se na quota de voz que o destino adquiriu por meio da cultura, cinema, gastronomia, no patrimônio e no estilo de vida que todos querem experienciar.

CLAREZA DO PAPEL ESTRATÉGICO DAS INSTÂNCIAS REGIONAIS DO TURISMO

Dentre as múltiplas oportunidades aportadas pela estratégia de regionalização, é preciso ter clareza sobre qual é o papel estratégico que as instâncias regionais irão desempenhar na política estadual e sua execução, a partir do que se define o grau de autonomia, funções. Essa função pode e deve ser dinâmica, evoluir ao longo do tempo, à medida que tanto a política como as instâncias regionais amadurecem.

DESTINOS INDUTORES DE FLUXO TEM PAPEL ESTRATÉGICO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Devem ser tratados de forma estratégica na composição dos produtos, no marketing e na comunicação. Não são os mais desenvolvidos/consolidados, mas sim aqueles que efetivamente trazem notoriedade, atraem e distribuem fluxos, inspiram outros players locais, trazem e difundem experiência acumulada e elevam o patamar da região como destino turístico.



Estratégia do
PRT/SP



Elementos do Diagnóstico



Linhas de Ação



Orientar o processo de **desenvolvimento turístico de base territorial regional**, contribuindo para **potencializar a oferta** turística e **aumentar a competitividade**, bem como promover melhorias em processos de **gestão compartilhada e ampliar a representatividade** do setor na esfera estadual.



Objetivos específicos

- ✓ Institucionalizar a política de regionalização e fortalecer a gestão do PRT
- ✓ Estabelecer diretrizes para a organização territorial do turismo no estado
- ✓ Fortalecer o processo de governança regional do turismo
- ✓ Estimular a produção turística nas regiões turísticas
- ✓ Desenvolver a promoção turística das regiões

Diretrizes



Gerir a política de regionalização com visão ecossistêmica do turismo



Ofertar suporte e orientação às regiões turísticas de forma customizada, respeitando e valorizando as realidades regionais



Promover processo de gestão compartilhada do turismo nas regiões voltado ao alcance dos resultados



Alinhar e conectar as estratégias de desenvolvimento das regiões turísticas às dinâmicas do mercado



Promover processo sistemático de monitoramento, avaliação e ajustes do Programa de Regionalização



Impulsionar a sustentabilidade como conceito norteador

Linhas de ação

1



Política de Regionalização

Criar condições técnicas e legais para a institucionalização, condução e gestão da política de regionalização do turismo de São Paulo

2



Governança regional

Fomentar a profissionalização da gestão regional do turismo e a consolidação da governança

3



Competitividade e Mercado

Impulsionar a estruturação de produtos turísticos de qualidade e com identidade regional, alinhados aos princípios da sustentabilidade e aprimorar as estratégias de promoção e apoio à comercialização das regiões turísticas

44 iniciativas-chave

Priorização (GUT)

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



ODS #8: Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

- **8.9** Elaborar e implementar **políticas para promover o turismo sustentável**, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais
- **8.2** Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da **diversificação**, modernização tecnológica e inovação - foco em **setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra**
- **8.3** Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que **apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação**
- **8.4** Melhorar progressivamente a **eficiência dos recursos globais no consumo e na produção**



ODS #10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

- **10.2** Empoderar e promover a **inclusão social, econômica e política** de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra



ODS #12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

- **12.b** Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais
- **12.2** Alcançar gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais



Mapa Estratégico



Objetivos

Geral

Orientar o processo de desenvolvimento turístico de base territorial regional, contribuindo para potencializar a oferta turística e aumentar a competitividade, bem como promover melhorias em processos de gestão compartilhada e ampliar a representatividade do setor na esfera estadual.

Específicos

1. Institucionalizar a política de regionalização e fortalecer a gestão do PRT

2. Estabelecer diretrizes para a organização territorial do turismo no estado

3. Fortalecer o processo de governança regional do turismo

4. Estimular a produção turística nas RTs

5. Desenvolver a promoção turística das regiões

Diretrizes

Gerir a política de regionalização com visão ecossistêmica do turismo

Ofertar suporte e orientação de forma customizada respeitando e valorizando as realidades regionais

Promover processo de gestão compartilhada do turismo nas regiões voltado ao alcance dos resultados

Alinhar e conectar as estratégias de desenvolvimento da RT à dinâmica do mercado

Promover processo sistemático de monitoramento, avaliação e ajustes do PRT

Impulsionar a sustentabilidade como conceito norteador

Linhas de ação

Política de Regionalização

Foco

Criar condições técnicas e legais para a institucionalização, condução e gestão da política de regionalização do turismo de São Paulo

Governança Regional

Foco

Fomentar a profissionalização da gestão regional do turismo e a consolidação da governança

Competitividade e Mercado

Foco

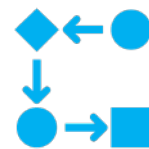
Impulsionar a estruturação de produtos turísticos de qualidade e com identidade regional, alinhados aos princípios da sustentabilidade e aprimorar as estratégias de promoção e apoio à comercialização das regiões turísticas



Reconhecimento
RTs e IGRs



Reconhecimento
formal das RTs
pela SETUR/SP



Crêterios a serem
discutidos



Processo de
evolução



Próximos passos



Bases legais: linhas gerais do conteúdo

Normativa que estabeleça a regionalização como uma diretriz da política estadual:

Objetivos e diretrizes

Definições - conceituação: o que é regionalização, região turística, IGR

Sistema de Regionalização do Turismo

Competências: papel da SETUR, da IGR e dos municípios que integram a política

Instrumento
normativo a ser
definido!



Encaminhamentos finais

- ✓ Diagramação do plano
- ✓ Apresentação institucional produtos cooperação técnica BID – SETUR/SP
- ✓ Divulgação do Plano



Desafio futuro: a
implementação do Plano



Vídeo: o novo normal é integrado



<https://www.youtube.com/watch?v=fq4FMt8Rko>

Proposta:

Fórum do Plano de Regionalização do Turismo de São Paulo



Representação das
regiões



Disseminação do plano



Articulação e apoio à
implementação

Realização:



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Secretaria de
Turismo e Viagens

Parceiro técnico:

